



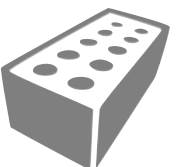
COMPARATIVOS ÚLTIMOS DOZE MESES COM ÚLTIMOS DOZE MESES ANTERIORES – CURVA DE TENDÊNCIA MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE
NT: Varejo Restrito (oito áreas de atividades) | Varejo Ampliado (oito áreas de atividades acrescidas de Material de Construção; Veículos, Motocicletas, Partes e Peças; Atacado Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo – atacarejo –, incluído em janeiro de 2023, totalizando onze áreas de atividades)
NT2: resultados nacionais brutos lojas físicas e digitais. Por Unidades Federativas somente lojas físicas
NT3: desempenho em volume de vendas é nominal deflacionado (real) a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), sendo este último somente para Material de Construção. Por outro lado, desempenho nominal é faturamento em volume de vendas com inflação (percebido)





Na linha de tendência dos comparativos últimos 12 meses com últimos 12 meses anteriores, o faturamento real do comércio de materiais de construção acelerou pelo terceiro mês consecutivo, embora ainda no campo negativo. Assim, encontra-se em -1,4%, ante 2,8% no mesmo período do ano anterior, portanto, desacelerando e retraindo

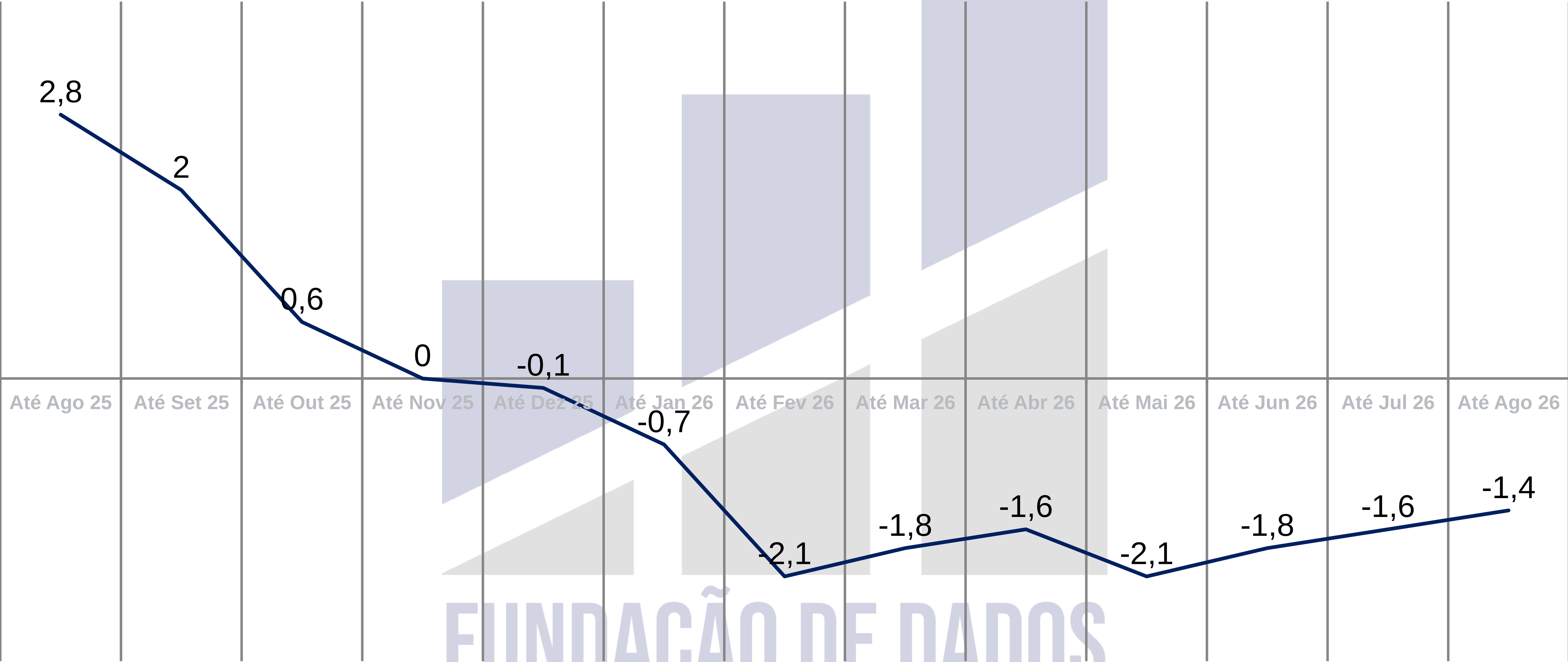


Material de Construção

Evolução sobre 12 últimos meses, em relação ao período anterior de 12 meses - %



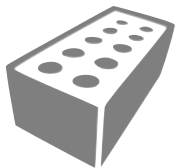
Volume de Vendas
(nominal deflacionado)



FUNDAÇÃO DE DADOS



Na série histórica, na curva de tendência dos últimos 12 meses, a desaceleração do faturamento real do comércio de materiais de construção começou em junho de 2025, desde então, desacelerou continuamente até fevereiro de 2026, quando passou a apresentar comportamento irregular, sempre no campo negativo. Nos últimos três meses, houve discreto sinal de reaceleração

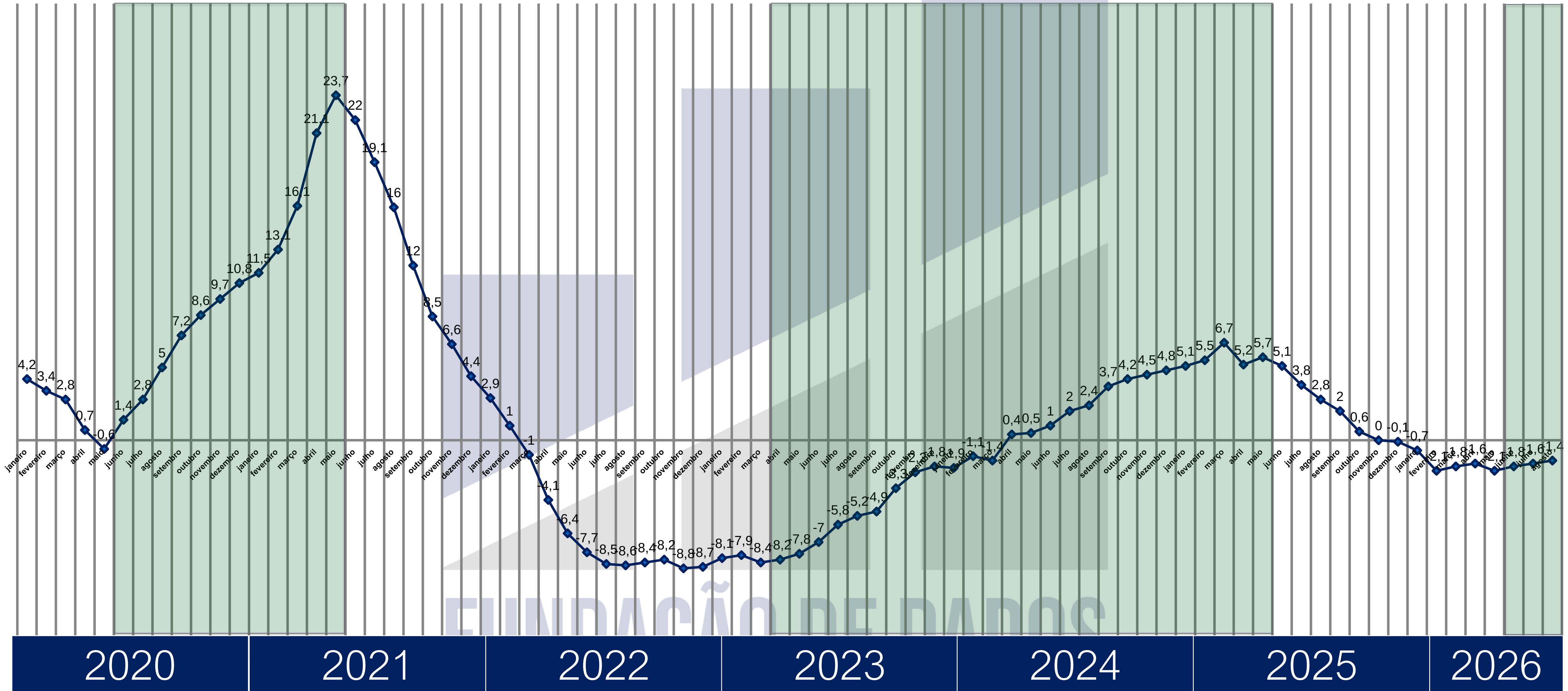


Material de Construção

Evolução sobre 12 últimos meses, em relação ao período anterior de 12 meses - %
Série histórica a partir de 2020 - %

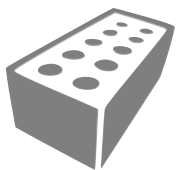


Volume de Vendas
(nominal deflacionado)





Na linha de tendência dos comparativos últimos 12 meses com últimos 12 meses anteriores, o faturamento nominal do comércio de materiais de construção acelerou pelo terceiro mês consecutivo. Assim, encontra-se em 2,3%, ante 4,9% no mesmo período do ano anterior, portanto, desacelerando (resultados também sujeitos às oscilações dos preços)

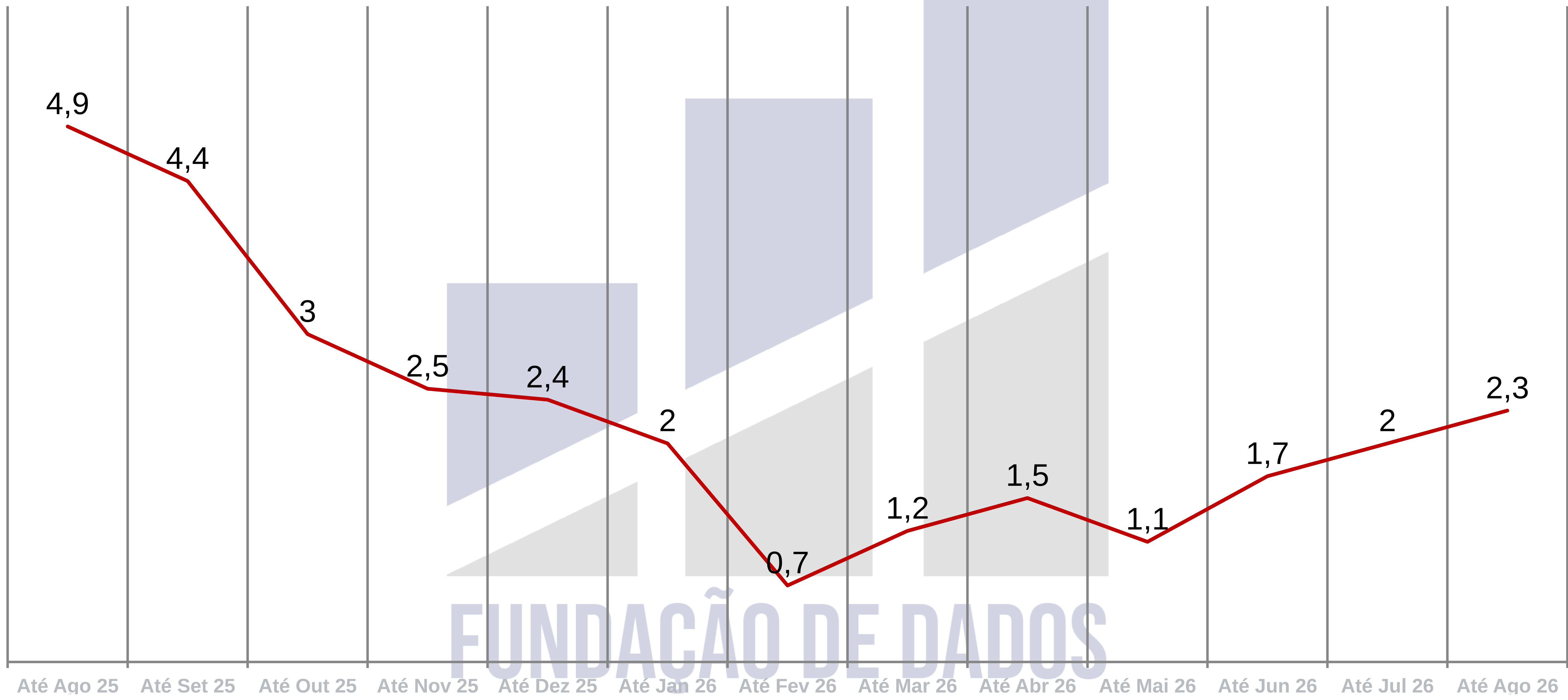


Material de Construção

Evolução sobre 12 últimos meses, em relação ao período anterior de 12 meses - %

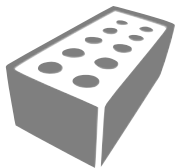


Nominal (volume de vendas inflacionado)





Na série histórica, na curva de tendência dos últimos 12 meses, a desaceleração do faturamento nominal do comércio de materiais de construção começou em junho de 2025, desde então, desacelerou continuamente até fevereiro de 2026, quando passou a apresentar comportamento irregular, sempre no campo positivo. Nos últimos três meses, houve discreto sinal de reaceleração

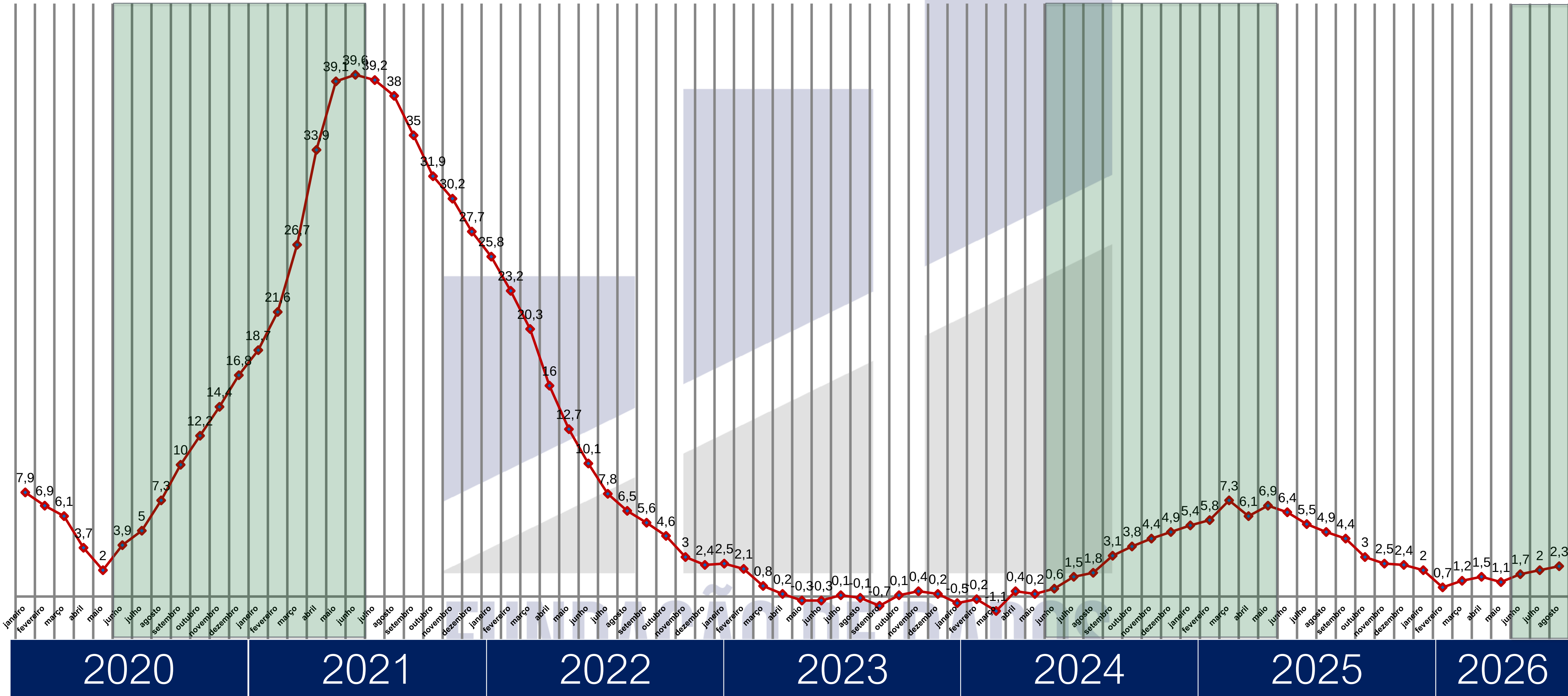


Material de Construção

Evolução sobre 12 últimos meses, em relação ao período anterior de 12 meses - %
Série histórica a partir de 2020 - %



Nominal (volume de vendas inflacionado)





Pesquisas, Dados & Análises

das jornadas de compras de
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MÓVEIS

Parceiro:

PLATAFORMA QUANTI ONLINE PARA PAINEIS, TRATAMENTO DE DADOS, ESTUDOS MATEMÁTICOS E MODELOS ESTATÍSTICOS

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS DE MERCADO AD HOC QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS NO SEGMENTO, PAINÉIS COM CONSUMIDORES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, ANÁLISES DE CENÁRIOS SETORIAIS, MACROECONÔMICOS E PROJEÇÕES.



Gráficos como parte integrante do **Relatório Analítico Panorama Setorial**. Baixado do portal [Fundação de Dados](#) (acesso integral aos materiais analíticos, pesquisas exclusivas, papers, informes, projeções e relatórios especializados, mediante assinatura)